



## Juventude Socialista interroga Governo sobre a intervenção da polícia nos recentes incidentes com jovens

Segunda-feira, 25 de agosto de 2014

*«Diferentes versões das ocorrências levantam dúvidas que devem ser cabalmente esclarecidas», sustenta o Secretário-geral da JS, João Torres. Deputados da Juventude Socialista vão formalizar hoje uma pergunta ao Governo.*

A Juventude Socialista quer esclarecer se a discriminação racial tem estado por detrás da ação da polícia nos incidentes recentes que envolveram vários jovens, designadamente o ocorrido na semana passada, no Centro Comercial Vasco da Gama. A JS está preocupada com estes acontecimentos, suspeitando que a ação da PSP tenha estado na origem dos desacetos.

«O Governo tem de esclarecer se houve racismo na atuação das forças de segurança e interrogamo-nos sobre a razão pela qual ainda não foi aberto um inquérito para apurar o sucedido», afirma João Torres, líder da JS.

Na pergunta que será hoje entregue pelos deputados da Juventude Socialista na Assembleia da República, que tem Ivo Oliveira como primeiro subscritor, pode ler-se que «a ONU, em 2012, referia a existência de “racismo subtil” e que as pessoas de origem africana que vivem em Portugal são vítimas de exclusão e marginalização, não tendo igualdade de acesso à educação, aos serviços públicos ou ao emprego».

A Juventude Socialista afirma que a emergência de novos fenómenos desta natureza pode estar associada ao agravamento da condição de vida da juventude portuguesa, mas esclarece que não se pode confundir o que aconteceu na semana passada com uma manifestação gratuita de violência por parte dos jovens que participaram no encontro.

O não esclarecimento célere destas ocorrências contribui para o alarme social e para que se adense o preconceito e a discriminação, bem como pode originar fenómenos de revolta e até violência de maior escala.